

# ALGEMAS

Letra de «Algemas» Fox

## I

Eu seja cega

Ai . . . ai . . . ai . . . , meu Deus,  
Os teus lábios que abafaram minha bôca,  
Os teus braços torturaram os braços meus,

Eu seja louca

Ai . . . ai . . . ai . . . meu Deus  
Se voltar á tua porta.

Eu me veja entre espinhos,  
Moidinha de canseiras,

Mais humilde,

Mais rasteira,

Do que a lama dos caminhos.

## ESTRIBILHO

Já basta o que senti,  
Já basta o que passei,  
O que por ti sofri  
O que por ti chorei.

As dôres mais supremas  
Despertam-me a razão,  
Quebraram-se as algemas  
Da nossa escravidão.

## II

Eu seja morta

Ai . . . ai . . . ai . . . meu Deus  
Se voltar á tua porta,

A minha alma tenha a cruz  
Moidinha de canseira,

Mais humilde,

Mais rasteira,

Do calvário de Jesus.

## ESTRIBILHO

Já basta o que senti, etc.

# PEDIDO DE MÃE

Letra de Augusto Artur da Silva  
para o relatório de sua Esposa

Escreve-me uma cartinha  
E não te esqueças de nós,  
Escreve á tua Mãesinha,  
A teu Pai e tua irmãsinha  
E também a teus Avós.

Ao lêres esta cartinha  
Manda dizer se há perigos,  
Levas beijos da Avósinha,  
Dó teu Pai e tua Irmãsinha,  
Cumprimentos dos teus amigos.

Foi-se um dos meus amores,  
Pois lamento com carinho,  
Junto dos seus superiores  
Foi guarnecer os Açôres  
O meu querido filhinho.

Meu filho na expedição,  
E o vapor sempre a singrar,  
Com a bandeira na mão  
Em defêsa da nação,  
Pr'ás terras de Além-Mar.

Nós temos que guarnecer  
Nosso Império Colonial,  
Portugueses: é um dever  
Estarmos prontos a defender  
A honra de Portugal.